



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Disciplina	1107822 - ARTE E TECNOLOGIA
Turma	ART
Local	SANTA CRUZ

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Autoria, mediação e produção artística para novas mídias.

I. Objetivos

Objetivo geral:

Analisar as relações entre arte, educação e tecnologia, discutindo os antecedentes, as terminologias e as proposições artísticas/pedagógicas que permeiam esses entrelaçamentos.

Objetivos específicos:

Conhecer experiências de mediação das novas tecnologias nos espaços expositivos e culturais contemporâneos.

Desenvolver processos poéticos a partir de uma reflexão sobre os conceitos-chave para o campo das artes midiáticas.

Orientar uma pesquisa poética individual e coletiva que discuta, ao menos, um dos focos da disciplina.

II. Programa

Bloco I

O conceito de novas mídias na arte e seus antecedentes históricos.

A emergência de uma estética digital: conceitos de intermídia, interface, virtual e ciberespaço.

Arte, educação e tecnologia: os Recursos Educacionais Digitais (REDs).

A imagem fotográfica como prática artística e pedagógica.

Uso da imagem, da palavra e do som nas práticas intermídia.

Bloco II

Arte, cultura e tecnologia: o museu virtual e as mediações digitais.

A gambiarra, o precário e o acaso.

Práticas performáticas no contexto das novas mídias e o uso do corpo.

Vigilância e privacidade: o uso de dados e imagens na web.

O pós-humano, o ciborgue e a arte robótica.

III. Metodologia de Ensino

Para a realização dos objetivos e do programa da disciplina, serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: a) aulas expositivas dialogadas; b) exercícios práticos a partir das discussões, referências e temas de cada aula. c) Plataforma MOODLE como meio de acesso aos materiais básicos e complementares de estudo; d) apreciação crítica individual e em grupo de obras selecionadas e/ou produzidas; e) atendimento individualizado aos estudantes; f) "laboratório de criação" como espaço de aprofundamento de estudos dirigidos e técnicas que estão sendo foco de desenvolvimento dos projetos individuais e coletivos. O laboratório pode envolver a participação de convidados atuantes na área de Arte e Tecnologia.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua e a média final será obtida pela soma das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, a citar: prática artística individual (nota 1), prova escrita (nota 2), estudos dirigidos em Arte e Tecnologia (nota 3) e prática artística coletiva (nota 4). Os critérios avaliativos são: a) pontualidade na entrega das atividades; b) coerência na articulação produção-reflexão teórica; c) singularidade das produções; d) contribuição para as discussões em grupo.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de prova e/ou trabalho.

V. Bibliografia

Básica

DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. 3. ed Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2010.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. Tradução de Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

Complementar

COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

FREITAS, Angélica. A mulher é: uma googlagem. In: eLyra: Revista da Rede Internacional, 2016.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: TADEU, Tomaz (Org.).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025	
Tp. Período	Anual	
Curso	ARTE - Licenciatura (555)	
Disciplina	1107822 - ARTE E TECNOLOGIA	Carga Horária: 102
Turma	ART	
Local	SANTA CRUZ	

PLANO DE ENSINO

Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano. Tradução Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
LEÃO, Lúcia. Derivas: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume, 2004.
MACHADO, Arlindo(org.). Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro = three decades of brazilian video. Ed. bilíngue e atual. São Paulo: Itaú Cultural: Iluminuras, 2007.
OBICI, Giuliano Lamberti. Gambiarra e Experimentalismo Sonoro. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Música - Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo, 2014.
PIMENTEL, L. G. Formação de professor@s: ensino de arte e tecnologias contemporâneas. In: Marilda Oliveira de Oliveira. (Org.). Arte, Cultura e Educação. 2 ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2015, v. 1, p. 289-300.
SANTAELLA, Lúcia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? SP: Paulus, 2005.
SANTAELLA, Lucia; BARROS, Anna. Mídias e Artes: os Desafios da Arte no Início do Século XXI. São Paulo: Marco Editora, 2002.
STOLF, Maria Raquel da Silva. Entre a palavra pênsl e a escuta porosa [investigações sob proposições sonoras]. Tese (Doutorado em Artes Visuais). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 6
Data: 23/04/2025